

## Lei garante auxílio de R\$ 500

Gilberto Leite



Uma ajuda necessária para os trabalhadores que enfrentam dificuldades financeiras desde que pandemia do novo coronavírus chegou ao país, o programa Renda Solidária, da Prefeitura de Cuiabá, foi renovado para uma segunda edição e irá beneficiar trabalhadores da coleta seletiva no aterro sanitário e de transporte de carga de tração animal, que receberão R\$ 500 durante três meses. O objetivo da medida é garantir o sustento de famílias em situação de extrema vulnerabilidade social. Serão beneficiados 342 trabalhadores de coleta seletiva e 33 carroceiros

PÁG. 6

## Balbinotti desiste da disputa

O empresário Odílio Balbinotti Filho (sem partido) anunciou na terça-feira, 14 de dezembro, que desistiu de disputar o governo do Estado, por motivos pessoais. Ele era visto como um dos principais nomes da direita bolsonarista em Mato Grosso. Ainda assim, ele se comprometeu a manter apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos candidatos que se lançarem sob sua bandeira. Com a desistência de Balbinotti, a direita mato-grossense volta à 'estaca zero' e terá que buscar um novo candidato ao governo

PÁG. 5

## Passaporte vacinal traz chance de retomada do setor de eventos

Gilberto Leite

Em implantação no território brasileiro na última semana, o 'passaporte vacinal' ainda divide opiniões. O documento é visto como uma chance de salvação para o setor de eventos, duramente afetado pela pandemia, mas ainda encontra resistência de outros grupos devido às restrições criadas para quem não se vacinou. Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio/MT), Wenceslau Júnior defendeu parcimônia na adoção da medida. Conforme o empresário, a exigência do documento para entrar em grandes eventos, como as festas privadas de réveillon, é uma medida prudente. No entanto, ele se posiciona contra a cobrança para acesso ao comércio em geral

PÁG. 8



## Falta de qualificação faz sobrar vagas de trabalho

Gilberto Leite



Mesmo diante de um cenário de incertezas na economia nacional, Mato Grosso conseguiu se manter entre os estados com menor taxa de desemprego e a tendência é que haja mais ofertas de trabalho no próximo ano. Há vagas abertas em vários setores da economia, mas falta mão de obra qualificada para preenchê-las. Isso porque, com a pandemia, as empresas se viram obrigadas a acelerar a digitalização dos canais de vendas, fazendo com que o conhecimento da tecnologia deixasse de ser um "diferencial" dos trabalhadores para se tornar uma necessidade, em busca da sobrevivência no mercado

PÁG. 7

## Mauro defende passaporte da vacina

Inconformado com os 'teimosos' que ainda resistem a tomar a vacina contra a covid-19, o governador Mauro Mendes (DEM) disse ser favorável a uma forma de controle, como o 'passaporte da vacina'. O governador se disse favorável à medida para controlar a proliferação do vírus e estimular a vacinação. Apesar do posicionamento favorável do governador, o Estado de Mato Grosso ainda não tem uma norma determinando a exigência do passaporte vacinal. Mendes lembrou que 80% dos pacientes internados para tratamento de casos graves de covid-19 atualmente são pessoas que não quiseram se vacinar

PÁG. 4

Cuiabanos que tomaram a 2ª dose de qualquer vacina contra o coronavírus há 4 meses devem procurar o polo mais próximo para receber a dose de reforço. A decisão de antecipar a aplicação da dose de reforço se deve ao risco de circulação de novas variantes e à baixa procura da população pela segunda dose e dose de reforço com o prazo que estava vigente. A orientação é que aqueles que quiserem tomar a dose de reforço estão autorizados a receber a vacina em qualquer polo centralizado ou nas 21 unidades básicas de saúde que aplicam a vacina

PÁG. 6

## Ação tenta acabar com greve de policiais penais

PÁG. 3

## EDITORIAL

## Os empregos estão voltando

Enfim a economia brasileira dá sinais de melhora. A taxa de desemprego recuou de 14,2% no segundo trimestre para 12,6% no terceiro trimestre, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta terça-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve melhora tanto na geração de empregos formais quanto informais. No entanto, ainda restam 13,5 milhões de desempregados no Brasil.

A volta do emprego se dá com um alto preço para os trabalhadores, que viram sua

renda encolher ao menor nível desde 2012, com redução de 11,1%. O movimento de retrações começou no quarto trimestre de 2020, com perda de 4% em relação ao período anterior. Naquela época, o rendimento médio dos trabalhadores brasileiros era de R\$ 2.766.

Os recuos sucessivos ao longo de 2021 levaram o rendimento médio a R\$ 2.459. É o pior valor desde o quarto trimestre de 2012, quando a renda média dos trabalhadores estava em R\$ 2.451. Com isso, a massa salarial – soma de todos os salários pagos aos trabalhadores durante o ano – está R\$ 1,688 bilhão menor que há um ano,

embora o número de pessoas empregadas tenha crescido no mesmo período.

O avanço da vacinação contra a covid-19 e a melhora nos índices da pandemia são apontados como os fatores que impulsionaram a recuperação do emprego no último trimestre. Os dados mostram que foram abertas 3,592 milhões de vagas em apenas um trimestre. Para efeitos de comparação, o número de vagas criadas em um ano é de 9,537 milhões. O total de pessoas ocupadas já supera o nível pré-pandemia em várias atividades: agricultura, indústria, construção e comércio.

A queda na taxa de desemprego tem sido percebida pelo IBGE desde julho e está em linha com a recuperação do se-

tor de serviços, o maior empregador na economia brasileira. Contudo, ainda há dúvidas sobre a capacidade de sustentação da situação atual, já que o comércio tem apresentado resultados negativos nos últimos meses após um longo período de altas. A confiança do comércio recuou 6,2 pontos em novembro, caindo para 88 pontos – zona do pessimismo. Na mesma toada, a confiança do setor de serviços recuou 2,3 pontos, chegando a 96,8 pontos, retornando à zona de pessimismo.

A desconfiança do empresário é um reflexo da crescente e avassaladora inflação, que já bate na casa dos 10 dígitos e tem esmagado o poder de compra dos trabalhadores. Com cada vez menos dinheiro

## Detox Digital eficaz

Maria Augusta Ribeiro (\*)

Você sabe o que é um Detox digital? Como funciona? Se a sua ideia é aquela de que tem pessoas do “outro mundo” que não usam smartphone e têm uma vida mais equilibrada mentalmente, você pode estar errado.

Assim como o Detox Alimentar, o digital se refere à desintoxicação pela tecnologia, que muitas vezes está trazendo mais riscos que benefícios para nossa saúde, nossas relações e para a sociedade como um todo.

Segundo Tim Wu, autor de “Attention Merchants”, diz que precisamos agir em nível individual e coletivo para recuperar o controle sobre nossa atenção e assim reconquistar nossa própria experiência de viver.

Colocando a mão na massa: faça uma triagem tecnológica.

Para um Detox Digital efetivo é bom ter em mente que você não vai se desconectar do mundo, e que precisa ter um plano de ação para se livrar da bagagem tecnológica que não precisa.

E a primeira regra é fazer uma triagem tecnológica. Muitas pessoas tentam dar um tempo do smartphone e não conseguem

precisamente porque não estabeleceram um plano para ter uma relação melhor com as telas.

Precisamos identificar a razão pela qual pegamos tanto em nossos smartphones e nos distraímos com atividades que estão saqueando nossa atenção e deixando a gente sem tempo para o que de fato importa. Você pode visualizar quanto tempo passa no smartphone no seu tempo de tela inserido em quase todos os tipos de aparelhos, e estabelecer uma atividade por dia para mudança de hábitos.

Diga não às notificações:

Repita comigo: “As notificações são irresistíveis ao cérebro”. Basta um alerta para que você se distraia, perca o foco e oriente seus olhos a uma mensagem, e-mail, post ou qualquer coisa que faça alguém lucrar.

Quando decidi que ia colocar TODAS as minhas notificações no silencioso, um colega de trabalho quase enfartou: mas, e se for emergência? E imediatamente disse que, se algum dia tivesse um pedido de socorro, as pessoas iriam me ligar. E assim o fizeram quando precisaram.

Por isso não tenha medo, desative todos os alertas que não sejam ligações e faça uma

lista VIP de e-mails como a do seu chefe para não se perder.

Organize seus Aplicativos:

Decida quais aplicativos roubam sua atenção e quais melhoram seu cotidiano. O demais pode apagar da sua tela. Isso gera fôlego para nosso cérebro, e ajuda a não cair na tentação de pegar o smartphone sem necessidade.

Se for ficar com mais aplicativos do que cabem em uma página, priorize por categoria. Para quem acha difícil deletar os jogos, faça a seguinte estratégia: delete eles da página principal, e toda vez que for jogá-los reinstale e isso também vale para as redes sociais. Com o tempo alguns deles serão obsoletos.

Mude o carregador de lugar.

Agora que já reorganizou seus aplicativos, zerou suas notificações e fez uma triagem tecnológica, que tal organizar os espaços à nossa volta para impedir de chegar a todo o momento as telas?

Estabeleça lugar zero telas. Uma relação comum com as telas é que muitos olham o aparelho antes de dormir, depois que acordam, e muitos acordam no meio da noite para dar uma olhadinha.

O jeito mais fácil de quebrar esse mal hábito é dificultar o alcance quando estiver na cama. Assim, mude o carregador de lugar, e que ele esteja longe do espaço em que você dorme.

Retome sua vida real.

A boa notícia das práticas de Detox Digital é que elas nos ajudam a ter uma vida mais equilibrada mentalmente e a dar sentido ao que realmente faz sentido para cada um de nós.

Podemos melhorar nossa saúde física, nossas relações afetivas, e ainda desfazer muitos dos efeitos negativos causados pelo nosso uso indevido da tecnologia, como o sono e o stress.

O mais importante com a prática é que você retome sua vida, e quanto mais for tendo resultados positivos de seus novos hábitos, vai se dar conta de que tem experiências que serão somente suas e de quem vive com você, e não de uma tela.

MARIA AUGUSTA RIBEIRO é especialista em comportamento digital.



## Dia da Mulher Advogada

Rosana Leite (\*)

O dia 15 de dezembro tem significado particular para a advocacia, quando é comemorado o Dia da Mulher Advogada. A profissão é serviço essencial para a administração da justiça. Todavia, sempre foi enxergada como masculinizada.

O limite para as mulheres, taxadas de ‘boazinhas’ e ‘cuidadoras’ da família, sempre foi o lar. Lembro-me de quando criança ouvir que mulheres que trabalhavam fora de casa corriam o risco de não conseguirem ‘administrar o lar’, ou, ainda, ‘garantir vida saudável para filhos e filhas’. Havia, até pouco tempo atrás, certo ‘pacto’ de que mulheres deveriam se restringir ao ambiente doméstico.

Algumas profissões até podiam ser exercidas por elas por serem ‘mais tranquilas’. O que se faz necessário ‘queimar pestana’, deveria ficar adstrita aos homens. E assim o era a advocacia.

Os bancos das faculdades de direito traziam o ‘tabu’, pois bastante frequentadas por homens. Myrtes Gomes de Campos, em 1898, foi a primeira mulher a se formar em direito no Brasil.

É de se ressaltar, a título de conhecimento para ilustrar fatos, que a primeira turma de direito se formou no país no ano de 1823. Apesar de Myrtes ter se formado naquele ano, apenas 08 anos após a formatura conseguiu o certificado para exercer a profissão, e sem exame de ordem, que não existia naquela época.

É dela: “Tudo nos faltará: talento, eloquência, e até erudição, mas nunca o sentimento de justiça; por isso, é de esperar que a intervenção da mulher no foro seja benéfica e moralizadora, em vez de prejudicial como pensam os portadores de antigos preconceitos.”

Esperança Garcia, mulher negra e escravizada, foi considerada precursora da advocacia no Piauí, porquanto, em 06 de setembro de 1770 enviou uma petição a Gonçalo Lourenço Botelho de Castro, presidente da província à época, onde denunciou maus-tratos e abusos físicos contra ela e seu filho, pelo feitor da fazenda onde trabalhava.

Esperança também tem grande significado para a origem literária afro-brasileira, com a mencionada carta.

As advogadas no mundo jurídico fazem muita diferença e já ocupam a maior parte das

vagas no estudo e pesquisa. Entretanto, são julgadas pela aparência, roupas, acessórios e forma que se portam. Conhecimento para quê?

Porque ousa, mulher, se imiscuir em ambiente para ti proibido? Como é atrevida, veja só, fala de igual para igual com os homens? E o que querem elas?

Lembro-me dos meus tempos de estudo, quando ouvi de muitas pessoas que prestasse concurso para determinadas áreas, muito mais adequada para mulheres no direito. Myrtes, com a sua importante carteira da OAB certa vez ‘indignou’ a sociedade ao defender um homem que havia agredido outro a facadas.

A imagem com a beca no júri trouxe significações e simbolismos reconhecidos até presente data.

O machismo é muito ‘velado’ e cuidadosamente ‘escondido’ nos recônditos jurídicos na forma de tratamento da mulher advogada, e com estereótipos de ‘emotivas’ ou ‘agressivas’.

A pressão para que erros delas não aconteçam trazem a opressão real. Às vezes, em atos solenes como audiências, os olhares

de reprovação na fala da mulher são visíveis. Homens são líderes, e mulheres mandonas?

Por aqui, em terras mato-grossenses, há que se ressaltar a advogada Gisela Cardoso, recém-eleita presidente da OAB/MT. Com pouco mais de 20 anos de carreira, já faz parte da diretoria da Seccional há mais de 6 anos. De voz forte, concentrada, estudiosa, organizada, e com carisma espetacular, conquistou local sempre ocupado por eles.

Com o lapso temporal de 25 anos, após a primeira mulher assumir tão importante posto, a desembargadora Maria Helena Póvoas, a igualdade de gênero pode ser vislumbrada, e, já estava no tempo. Parabéns, Gisela querida, mulher advogada, você é orgulho para as mulheres!

Que as instituições e poderes, que tanto dependem delas, não esperem um quarto de século para as alçarem ao comando...

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



## Qual dos caminhos?

Francisney Liberato (\*)

“Quando o rei deixou que o povo israelita saísse do Egito, Deus não os levou pelo caminho que vai pelo país dos filisteus, embora fosse o mais curto. Deus pensou assim: ‘Não quero que os israelitas mudem de ideia e voltem para o Egito, quando virem que terão de guerrear’. Por isso Deus fez com que o povo desse uma volta pelo caminho do deserto, na direção do Mar Vermelho”. Êxodo 13:17-18

Qual caminho devemos seguir? Normalmente quando ocorre uma situação em que devemos

decidir para onde ir, ficamos em dúvida. Alguns optam pelo caminho mais curto, já outros, pelo caminho mais longo.

Se observamos o Google Maps, ao você escolher um lugar para destino, ele vai dar a você a opção entre o caminho mais rápido ou o caminho mais curto.

Em janeiro de 2019, eu fui de carro com a minha família para a cidade de Caldas Novas – GO. Optamos pelo caminho mais curto apresentado pelo GPS. A viagem começou próximo do horário de almoço e a estimativa era de chegar de madrugada, o que de fato ocorreu.

Contudo, em determinado momento, à noite, o medo pairou sobre nós, pois o caminho dado pelo aplicativo dava por uma estrada estranha e sem movimento, ficamos com medo. Perguntamos para alguns frentistas de um posto de combustível se o caminho estava correto, e eles confirmaram que sim. Apesar de acharmos estranho, era o caminho certo, mas nos informaram que havia outras opções melhores do que aquela.

No contexto do livro do Êxodo, capítulo 13, relata-se que depois de muita dificuldade o faraó deixou o povo de Deus sair do Egito para a Terra Prometida. Ainda informa que Deus não enviou o seu povo pelo caminho mais curto, mas sim pelo caminho mais longo.

Ninguém gosta de perder tempo. Todos querem o caminho mais rápido, curto e que faz com que cheguemos mais rápido ao destino.

Deus não quis que o povo fosse pelo caminho mais curto devido à dificuldade que eles iriam encontrar, uma vez que, por esse caminho, eles deveriam ter que guerrear com os filisteus.

O povo de Deus não tinha experiência com guerras, consequentemente, ao enfrentar um inimigo mais gabaritado para a guerra, certamente o desânimo poderia contaminar aquele povo.

Nem sempre o caminho mais curto quer dizer que seja o melhor para as nossas vidas! O melhor caminho para mim e para você é aquele caminho que Deus define. Pode ser que, às vezes, não concordemos e queremos seguir a nossa própria vontade e o nosso próprio caminho, o problema é que podemos nos decepcionar.

Temos que lembrar que Deus conhece o passado, o presente e o futuro, portanto Ele sabe o que é melhor para nós. Muitas vezes, aquele emprego que você tanto sonhava, o caminho mais curto, não deu certo, pois ele não seria o melhor para a sua vida e, principalmente, para a sua salvação.

O caminho mais curto pode significar ter uma atitude menos pensada e rápida. São esses os atalhos da vida. Já o caminho mais longo, pode ser um lugar de aprendizado e maturidade. Aquele povo precisava aprender muitas coisas, assim como nós hoje.

No contexto bíblico, ir pelo caminho mais fácil e enfrentar um inimigo poderoso poderia fazer com que o povo desanimasse, fracassasse e desejasse voltar para o Egito, para serem escravos novamente.

Qual caminho você tem seguido? O caminho mais curto ou o caminho mais longo? Não estou dizendo que sempre o caminho mais longo será o melhor para você, mas sim que o caminho que Deus escolhe para nós, este sim, sem dúvida alguma, é o melhor para as nossas vidas.

Como saber o caminho? A única resposta é: peça ajuda ao Deus amigo e todo-poderoso, que Ele terá o maior prazer em mostrar a você o melhor caminho a seguir, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos – Vol. 1 e 2” e “Como falar em público com excelência”.



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**GREVE DOS POLICIAIS**

Mauro afirma que greve de policiais penais é inconstitucional e lembra que Estado “quase quebrou” por ceder à pressão por aumentos

**“Não vamos ceder à pressão”**

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

**Da redação**

O governador Mauro Mendes (DEM) disse na manhã de sexta-feira (17), durante a posse do novo presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que não vai ceder à pressão dos policiais penais, que deflagraram greve na última quarta-feira (15). A categoria pede um aumento salarial de 50%, alegando que os vencimentos estão defasados há uma década.

Mauro comparou a greve dos policiais penais com a greve dos professores, deflagrada

em 2019. O governador disse que está aberto às negociações, mas não vai ceder à atitude de paralisação dos serviços.

“Nós já conversamos. Agora, fez greve, vamos ver o que dá a greve. Igual o caminho que os professores tomaram. Vocês acham que vou ceder sob pressão, para depois ter os policiais fazendo, não sei mais quem?! Quem vai pagar a conta é todo cidadão”, declarou.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) já entrou com uma ação junto à Justiça Estadual, alegando que a greve da categoria é ilegal e pedindo que o Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (Sindspen/MT) receba multa de R\$ 100 mil por dia.

Ao avaliar a situação, o governador citou que o Estado “quase quebrou” por causa de reajustes concedidos para apazi-



Mauro afirma que Estado “quase quebrou” por ceder a pressão de grevistas no passado

guar outras greves no passado e, por isso, não pretende ceder à pressão.

“Não é na base da pressão que a gente vai ceder. Já pensou se todo

mundo que fizer pressão e o governo ceder?! Era assim que acontecia e o Estado chegou onde chegou: quase quebrou. Não vou entrar nesse

caminho”, acrescentou o governador.

Na época da greve dos professores, o movimento paredista durou 75 dias, o maior da

história. Na ocasião, os professores acabaram retornando ao trabalho sem a conquista de sua pauta de reivindicações, após uma desgastante ‘guerra de atrito’ com o governo.

Os policiais pedem um reajuste entre 50% e 60%, afirmando que recebem os menores salários entre as categorias de Segurança Pública. Em uma reunião realizada na terça-feira (14), o governo ofereceu um reajuste de 15%, além da RGA de 7% que será paga a todos os servidores públicos. A proposta foi recusada pela categoria.

O secretário de Segurança Pública (Sesp), Alexandre Bustamante, alertou que a greve dos servidores é ilegal, pois eles agora são policiais penais e devem cumprir a determinação do Artigo 144 da Constituição Federal, que proíbe greve de policiais.

**NOVO PRESIDENTE****Novelli diz que TCE será ‘ponte’ entre os Poderes****Gabriel Soares**

Empossado presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) na sexta-feira, 17 de dezembro, o conselheiro José Carlos Novelli prometeu atuar no fortalecimento das gestões municipais, por meio da capacitação de gestores e servidores públicos.

Novelli lembrou que já tem mais de 20 anos de história no Tribunal de Contas e se disse emocionado por assumir a presidência da Corte de Contas pela terceira vez. Ressaltou ainda a possibilidade de ver o tribunal Pleno completo, após a Justiça determinar o retorno dos cinco afastados pela Justiça Federal.

“Essa vai ser a gestão de Novelli, de Antonio Joaquim, Valter Albano, Waldir Teis, Domingos Neto, Sérgio Ricardo e Guilherme Maluf. Do conjunto dos servidores, técnicos, auditores e procuradores que formam esta Casa. Aqui vocês têm um soldado.

Pronto para fazer o melhor de si”, pontuou.

Na oportunidade, o conselheiro ainda apresentou uma cartilha com os princípios que vão nortear sua gestão à frente do Tribunal, ressaltando que o foco será a melhoria da Administração Pública. Novelli lembrou que dos 141 prefeitos empossados neste ano, 88 estão tendo sua primeira experiência frente à gestão pública.

“Entendemos que o planejamento é a melhor ferramenta para auxiliar a boa governança. Vamos concentrar esforços na função orientadora do Tribunal, por meio da sua Escola Superior de Contas, para capacitar os gestores públicos e as suas equipes. Avançar nas parcerias institucionais na busca da solução dos problemas em comum e estimular as ações colaborativas. Trabalhar de forma integrada, colocando o TCE como ponte entre as organizações das duas esferas da administração pública mato-grossense,

no que contamos com especial atenção dos Poderes Executivo e Legislativo estaduais para a execução dessa relevante tarefa”, anunciou.

Ao “passar o bastão”, o conselheiro-presidente, Guilherme Antonio Maluf, que assume o cargo de corregedor-geral no próximo biênio, ressaltou a sensação de dever cumprido e destacou como sua maior realização, a harmonização trazida para dentro do Tribunal de Contas e a integração com os Poderes.

“A harmonia interna e externa talvez seja o meu maior legado neste Tribunal”, disse. “Um tribunal contemporâneo não pode existir só para aprovar e reprovar contas públicas, tem que ser capaz de mudar a vida do cidadão. Capaz de garantir políticas públicas, não as executando, mas auxiliando os Poderes, capacitando os gestores, dando condições para que tenham um caminho voltado, sobretudo, para a eficiência”, concluiu.

**‘PARALISAÇÃO ILEGAL’****Ação tenta acabar com greve de policiais penais****Da redação**

O governo de Mato Grosso ajuizou ação contra a greve deflagrada pelos policiais penais, que buscam um aumento salarial de, no mínimo, 50%, alegando que os vencimentos estão defasados há uma década. O pedido é analisado pelo desembargador Marcos Machado.

Na ação, o governo cita o fechamento de portões de acesso para impedir a entrada de servidores e de usuários do serviço público, bem como a ocupação irregular e arbitrária de prédios públicos. Pede que a Justiça determine a abstenção de qualquer prática nesse sentido, sob pena de multa diária.

O governo pede que seja aplicada uma multa de R\$ 100 mil por dia ao Sindicato pela ilegalidade da greve, afirmando que os policiais penais são impedidos pela Constituição Federal de deflagrar greve. O governo também pede que a Justiça autorize o

desconto em folha dos dias em que os servidores permanecerem paralisados.

“Subsidiariamente, mas ainda em sede de tutela antecipada, seja determinado ao requerido, sob pena de multa diária no importe de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e desconto dos dias paralisados aos servidores grevistas, independentemente de filiação sindical e de multa pessoal de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) aos membros da Diretoria do Sindicato, o retorno de 80% da totalidade dos servidores ao exercício de suas funções normais, sem qualquer restrição ou paralisação do exercício das atividades habitualmente exercidas pelos policiais penais”, diz.

Foi anexado ao processo um e-mail recebido do delegado de Polícia Civil de Querência, noticiando a recusa de recebimento de presos pela Penitenciária de Água Boa.

**GREVE DOS POLICIAIS** - No documento

de 98 páginas, o Estado também anexa uma cartilha do Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (Sindspen-MT), listando uma série de recomendações de atividades que devem ser suspensas ou ter suas atividades prejudicadas pela greve.

O governo também cita a tentativa de invasão dos agentes ao Palácio Paiaguás para intimidar o governador Mauro Mendes (DEM), e diz que o ato precisou ser contido por policiais militares que fazem a segurança do local. Na ação, também é mencionado que policiais penais estariam portando suas armas em situações proibidas.

“Salientamos que foi visualizado vários manifestantes, aparentemente portar arma de fogo, tendo em vista que são servidores da área de Segurança Pública. No entanto, alertamos que a Constituição Federal veda o uso de arma durante reunião”, diz a ação.

**INÉRCIA FEDERAL****Neri Geller: ministro errou em não devolver a BR-174****Da redação**

O deputado federal Neri Geller (PP) criticou a inércia do governo federal para transferir a gestão da BR-174 para o Estado de Mato Grosso em tempo hábil para realização de obras de pavimentação do trecho que liga os municípios de Castanheira e Colniza. Com a chegada do período chuvoso, já não é viável a realização das obras na região, que sofre com lamaçais e chega a ficar isolada durante a época mais ‘molhada’ do ano.

O governador Mauro Mendes (DEM) havia pedido a transferência da rodovia para administração do Estado no começo do ano, chegando a mobilizar a bancada federal na tentativa de acelerar os trâmites. No entanto, Neri aponta que houve uma ‘enrolação’ por parte do governo federal, o que fez o Estado recuar da proposta.

“Teve uma demora de uma decisão. O governo (estadual) junto com a bancada federal sugeriu ao governo federal de

fazer a devolução da 174 e demorou esse processo. O governo (estadual) teve que recuar, porque pegou essa devolução da 174 na época de chuva, quando o orçamento do Estado está fechado em função de ser dezembro, não tem prazo para fazer a organização da manutenção. Infelizmente, nesse caso, o nosso ministro Tarcísio de Freitas, que teve todo apoio nosso, pecou sim”, argumentou, em entrevista ao jornalista Bruno Pinheiro, da TV Cidade Verde.

Neri criticou o marasmo do governo federal para resolver os problemas relativos às rodovias federais que cortam Mato Grosso. Ele lembrou a situação da BR-163, envolvendo a concessionária Rota do Oeste, que demorou a devolver a concessão da rodovia mesmo sem realizar as obras de duplicação que estavam previstas no contrato.

O deputado avalia que o Ministério da Infraestrutura poderia ter resolvido o problema da BR-163 anos antes, se

tivessem tomado uma atitude mais firme contra a concessionária.

“Demorou-se demais e eu sou um crítico disso. Não é do ministro Tarcísio, nem da ação que foi feita. Nós deveríamos ter tomado providência 3 anos atrás, porque esse problema já estaria resolvido. Se não tivesse um acordo na época, de fazer com que a empresa fizesse de forma amigável e cumprisse o contrato, deveríamos ter entrado com caducidade ou rescisão contratual anos

atrás. Agora avançou e infelizmente é um paradigma que precisamos resolver”, pontuou.

A Rota do Oeste devolveu a concessão da BR-163 na última quinta-feira, 9 de dezembro, alegando que o avanço da ferrovia estadual afetou os investidores interessados em assumir o controle acionário da empresa. Uma nova licitação para concessão da BR-163 pode levar até 3 anos, período no qual a empresa continuará atuando e realizando investimentos.

## CONTENÇÃO DE RISCOS

Governador lembrou que 80% dos internados para tratar covid-19 não foram vacinados e defende medidas duras contra os negacionistas

## Mendes defende passaporte vacinal

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Inconformado com os 'teimosos' que ainda resistem a tomar a vacina contra a covid-19, o governador Mauro Mendes (DEM) disse ser favorável a uma forma de controle, como o 'passaporte da vacina'. O governador se disse favorável à medida para controlar a proliferação do vírus e estimular a vacinação. Apesar do posicionamento favorável do governador, o Estado de Mato Grosso ainda não tem uma norma determinando a exigência do passaporte vacinal.

Em conversa com jornalistas, Mendes lembrou que 80% das pessoas internadas para tratar de covid-19 atualmente são pessoas que não quiseram se vacinar. Mato Grosso tem visto



Mauro se diz favorável a medidas mais drásticas contra o negacionismo: "se não vai por bem, vai por mal"

a taxa de vacinação cair nas últimas semanas e estacionou em 67% de cobertura vacinal. É crescente o número de pessoas que deixou de tomar a segunda dose ou sequer apareceu para tomar a primeira, apesar de haver vacinas disponíveis.

"É natural que a gente crie alguns obstáculos, porque se não vai por bem, vai por mal. Para que as pessoas possam cair a ficha delas e largar dessas besteiras que botaram na cabeça, de que a vacina traz alguma consequência", disse Mendes, durante

a inauguração do novo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira), no Ministério Público Estadual (MPMT).

Mauro lembrou que a vacinação tem avançado no mundo inteiro, assim como no Brasil, com poucas ou qua-

se nenhuma notícia de efeito colateral. Levantamento realizado pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) aponta que a chance de efeitos colaterais da vacina é de apenas 0,24%, contra 2,8% de letalidade da covid-19. Ou seja: é 11 vezes mais provável morrer de covid-19 do que sofrer algum efeito colateral.

"Sou a favor sim, porque acredito que as pessoas que não se vacinam, além de causar um mal a si próprio, elas causal mal para sociedade. Depois elas pegam essa doença, vão pra UTI, para os hospitais e quem paga essa conta somos todos nós, a sociedade. Se existe uma forma de evitar que isso aconteça, as pessoas têm que vir para esse caminho. Se elas não querem, quem se sujeitar ao risco, a sociedade pode estabelecer algum tipo de restrição para esse grupo de pessoas", defendeu Mauro.

Em Mato Grosso, o prefeito de Rondonópolis (212 km de Cuiabá), José Carlos do Pátio (SD), foi o primeiro a exigir o passaporte para

a entrada em determinados estabelecimentos. A decisão de Pátio gerou polêmica e foi alvo de críticas, mas surtiu efeitos positivos. A procura pela vacinação na cidade cresceu rapidamente nas semanas seguintes e Rondonópolis já tem mais de 70% da população vacinada com as duas doses.

Seguindo o exemplo de Pátio, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), também implantou a exigência do comprovante de vacina no dia 1º de dezembro. O passaporte é exigido em estádios, ginásios esportivos, cinemas, teatros, museus, salões de jogo, casas de shows e apresentações artísticas em geral.

"O intuito da exigência do passaporte é diminuir o risco de contágio. Quem está apenas com a primeira dose ainda não está com o esquema completo. Portanto, precisa aguardar a segunda dose para frequentar os locais que exijam o cartão de vacinação, ou devem apresentar um exame PCR negativo feito há no máximo 48h", explicou o prefeito.

## NOVA CONFUSÃO

## Decisão sobre passaporte vacinal fica para 2022

## Da redação

Após causar polêmicas em mais uma sessão da Assembleia Legislativa, a votação do projeto de lei 780/2021, que trata do passaporte vacinal em Mato Grosso, foi adiada para janeiro de 2022. A última sessão do ano, realizada na quinta-feira (16), foi marcada pela discussão entre deputados contrários e favoráveis ao passaporte da vacina, enquanto manifestantes pediam a aprovação de uma versão do projeto que proíbe a exigência de vacinação.

A confusão ocorre porque o PL 780 original, proposto pela deputada Janaína Riva (MDB), proibia a exigência do passaporte vacinal em Mato Grosso. No entanto, o texto recebeu um substituto integral que o

mudou completamente, permitindo que o governo adotasse a medida.

Diante da confusão sobre o projeto, o presidente da Casa de Leis, Max Russi (PSB), propôs que os deputados favoráveis ao passaporte vacinal apresentem um novo projeto para ser votado na primeira sessão de 2022, que acontecerá no dia 04 de janeiro.

"Havia uma divisão dentro do parlamento, alguns deputados entendiam que já tinha vício nesse projeto, outros não, então eu optei para a gente encaminhar isso para a Procuradoria e também fiz a proposta do Cattani e outros deputados, que apresentem um novo projeto e vou fazer a sessão para votar esse projeto e acabar com essa discussão", disse Max.

Contrário à exigência do passaporte vacinal, o deputado Gilberto Cattani (PSL) concordou com Max e tentou acalmar os manifestantes, que apontaram uma suposta manobra para não votar o projeto. Cattani explicou que a aprovação do texto na forma como estava abriria brechas para questionamentos jurídicos no futuro.

"Estou olhando de uma maneira técnica agora. O que nós podemos fazer para ter sucesso na nossa empreitada? No nosso grande sonho de liberdade? É isso. Sabemos que vai entrar em recesso, mas o presidente está se comprometendo a fazer, uma, duas ou três sessões para que possamos aprovar na primeira sessão do ano", disse.

Dilmar Dal Bosco (DEM) também acom-

panhou a proposta de Max, alegando que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) já tinha dado parecer favorável ao projeto original, que acabou modificado durante análise na Comissão de Saúde. Por isso, seria necessário ouvir um parecer da Procuradoria do Legislativo antes de votar a matéria.

Favorável ao passaporte, Lúdio Cabral (PT) afirmou que não cabe à Assembleia Legislativa decidir sobre a exigência do comprovante de vacinação, pois o Código de Saúde do Estado de Mato Grosso estabelece que cabe à Secretaria Estadual de Saúde adotar medidas sanitárias em uma epidemia.

"É a Secretaria de Estado de Saúde que tem que dizer quando,



Autoria do projeto, Janaína diz que está tentando preservar o direito das pessoas e evitar perdas ao comércio

quem e onde será usada a comprovação da vacinação para o ingresso em estabelecimento ou evento. Não tem sentido uma lei ordinária,

que é inferior a uma lei complementar, proibir a autoridade sanitária de exercer o seu papel quando for necessário", explicou.

## NOVO MODAL

## Governo lança licitação para implantação do BRT

## Da redação

O governo de Mato Grosso abriu na segunda-feira (13) o processo licitatório para a contratação das obras do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), movido à eletricidade, em Cuiabá e Várzea Grande. A concorrência será realizada na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi), do tipo menor preço.

A abertura das propostas está marcada para o dia 27 de janeiro de 2022, na sede da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT).

"Chegamos ao desfecho desse imbróglio, após tantos anos de espera da sociedade. O BRT será uma solução definitiva, com custo menor para os cidadãos e mais econômica para o Estado, proporcionando uma mobilidade urbana mais vantajosa para todos, pois os corredores do BRT integrarão também os ônibus de linha tanto de Cuiabá, como de Várzea Grande, além de ter a possibilidade de expansão para todos os cantos das cidades", destacou o governador Mauro Mendes (DEM).

A obra está orçada em R\$ 480,5 milhões, valor

que compreende a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia, desapropriação, licenças e as obras de implantação do BRT.

No valor da obra também estão incluídas as construções de 46 estações, de um terminal na região do Coxipó e outro no CPA, e a reconstrução do Terminal André Maggi, em Várzea Grande. Será construído ainda um viaduto para passagem do BRT na rotatória das avenidas Fernando Corrêa da Costa e Beira Rio, uma nova ponte sobre o Rio Coxipó e a criação de um parque linear na Avenida do CPA.



Estado investirá R\$ 480 milhões na implantação do BRT em Cuiabá e Várzea Grande

**SONHO DE VERÃO**

Visto como 'o nome da direita bolsonarista', empresário afirmou que não poderá concorrer ao governo do Estado devido a questões pessoais

# Balbinotti desiste da disputa

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

Gabriel Soares

O empresário Odílio Balbinotti Filho (sem partido) anunciou na terça-feira, 14 de dezembro, que desistiu de disputar o governo do Estado, por motivos pessoais. Ele era visto como um dos principais nomes da direita bolsonarista em Mato Grosso.

Desde que seu nome começou a circular, Balbinotti passou a receber apoio de lideranças políticas ligadas ao presidente Jair Bolsonaro, como o deputado federal José Medeiros (Podemos), o ex-deputado federal Victório Galli (Patriota) e o deputado estadual Gilberto Cattani (PSL).

Segundo Balbinotti, a decisão de retirar a candidatura foi motivada por questões pessoais, que só se materializaram após seu nome começar a ser cotado para a disputa eleitoral. Ainda assim, ele se comprometeu a manter apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos candidatos que se lançarem sob sua bandeira.

"Afirmo que continuo comprometido com as mudanças necessárias no nosso Estado e também meu apoio incondicional ao presidente Bolsonaro e a todas as candidaturas com mesmo alinhamento de propósitos e que acreditam numa nova forma de fazer política", disse.

Com a desistência de Balbinotti, a direita mato-grossense terá que buscar um novo candidato. Por hora, há outros três nomes que também são cotados para representar o grupo: o empresário Reinaldo Moraes (PSC), conhecido como o "Rei do Porco"; o ex-prefeito de Sorriso



Empresário de renome, Balbinotti era visto como candidato forte da direita, mas decidiu recuar de sua pré-candidatura

Dilceu Rossato (Republicanos); e o ex-deputado federal Nilson Leitão (PSDB).

**CORRENDO POR FORA** - Apesar de sonhar com uma vaga no Senado Federal, o de-

putado federal José Medeiros (Podemos) revelou nesta terça, 14, que também pode surgir

como eventual candidato ao governo do Estado se o presidente Jair Bolsonaro decidir manter o apoio ao senador Wellington Fagundes, que deve sair candidato à reeleição pelo PL.

"Num cenário hipotético, se o presidente define que vai apoiar outro candidato e o eleitorado também acompanha, aí você tem que se dobrar aos números e pegar outra coisa, ver se vai para governador, se vai para outro tipo de candidatura", disse.

Sem saber, ainda, da desistência de Balbinotti, Medeiros disse à Rádio Capital FM que a direita bolsonarista deve se reunir antes do período eleitoral para definir um nome único a ser trabalhado, de forma a evitar a dispersão de votos e facilitar a eleição.

"O que nós vamos fazer é no tempo certo reunir essa galera toda e combinar um candidato só. Mas, com certeza teremos um candidato para enfrentar o grupo que está governando o Estado de Mato Grosso", concluiu.

## GRAMPOLÂNDIA PANTANEIRA

# Operação busca "dossiê perdido" de Mauro Zaque

Da redação

Deflagrada pela Polícia Civil na manhã de quarta-feira (15), a Operação Reset teve como objetivo encontrar o dossiê protocolado pelo ex-secretário de Segurança Pública, Mauro Zaque, que denunciava o esquema de grampos telefônicos ilegais conhecido como a "Grampolândia Pantaneira".

A operação teve como alvos os servido-

res Rosinaldo Nunes de Almeida, chefe do setor de Protocolo da Casa Civil, e Rosângela da Silva Oliveira, servidora aposentada do mesmo setor, que foram os responsáveis pelas alterações no protocolo do documento, realizado no ano de 2015.

As ordens de busca e apreensão foram expedidas pelo juiz da Sétima Vara Criminal da Capital, Jean Garcia de Freitas Bezerra, no dia 3 de novembro deste ano.

As investigações, sob responsabilidade dos delegados Ana Cristina Feldner, Romildo Nogueira e Renato Resende, apontaram que o documento poderia estar na casa de um dos servidores. Rosinaldo e Rosângela também foram afastados dos respectivos cargos e proibidos de manter contato com os demais investigados.

"Com vistas a angariar novos elementos de convicção, bem como em virtude dos

elementos indiciários que compõem o inquérito policial em apenso, os quais denotam substancial probabilidade de o documento extraviado estar no domicílio dos implicados, revela-se a imprescindibilidade da diligência pleiteada", disse o magistrado, em sua decisão.

O dossiê foi protocolado por Zaque e recebido pela então servidora Rosângela no dia 14 de outubro de 2015. No mesmo dia, o protocolo

sofreu três alterações, sendo as duas primeiras feitas por Rosângela, que tramitou o processo da Gerência de Protocolo e Postal da Casa Civil para o Protocolo do Gabinete do Governador. Após isso, o protocolo foi cancelado pela servidora.

A terceira alteração foi feita por Rosinaldo, que alterou a descrição do documento, sem alterar a numeração. Com isso, o protocolo passou a se referir a uma demanda

para realização de obras em Juara e Sinop. Essa demanda, entretanto, estava carimbada como se tivesse sido recebida no dia 24 de setembro, 20 dias antes de ser registrada no protocolo.

"O que causa estranheza, fornecendo indícios de que aludido documento foi inserido no sistema para viabilizar a ocultação daquele entregue pelo então Secretário de Estado de Segurança Pública", diz a decisão judicial.

## SEGREGAÇÃO DE MASSA

# AL aprova lei para zerar déficit da Previdência estadual

Da redação

Por unanimidade, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou, em dois turnos, um projeto de lei que divide os servidores públicos, aposentados e pensionistas em dois grupos, como forma de reduzir o déficit da previdência estadual. A votação ocorreu em sessão ordinária, realizada na manhã de quinta-feira (16), e vale para todos os Poderes.

Servidores que ingressaram no cargo até 1º de janeiro de 2013 e os aposentados e pensionistas com benefícios concedidos até 31 de dezembro de 2017 serão incluídos no "Plano Financeiro". Este grupo será fechado, não permitindo novas inclusões, e será financiado pelas alíquotas cobradas dos integrantes e aportes feitos pelo Estado.

O "Plano Financeiro" não tem objetivo de acumular recursos e terá déficits todos os anos, até ser extinto. O projeto prevê que o Estado vai desembolsar, anualmente,

R\$ 350 milhões. O objetivo da criação desse grupo é zerar o déficit previdenciário de R\$ 1,5 bilhão até o final de 2026.

Já no 'Plano Previdenciário' estarão incluídos os servidores que ingressaram na carreira a partir de 1º de janeiro de 2014 e os aposentados e pensionistas com benefícios concedidos a partir de 1º de janeiro de 2018. Este plano visa a acumulação de recursos para pagamento dos benefícios, mas também receberá aportes do Estado, no valor de R\$ 350 mil por ano.

Em mensagem enviada ao Parlamento, o governador Mauro Mendes (DEM) afirma que a manutenção da Previdência da forma como está hoje poderia comprometer toda a saúde fiscal do Estado.

"Surge, então, o conceito de planos de custeio com segregação de massa, criados para permitir o equacionamento do déficit atuarial do sistema de previdência de forma menos abrupta para as contas do Tesouro e obter

o equilíbrio financeiro e atuarial exigido na Constituição Federal", afirma.

O projeto de lei também foi apoiado pelo deputado Lúdio Cabral (PT), que faz oposição ao governo. Lúdio ressaltou que os parlamentares poderão acompanhar de forma aprofundada e rigorosa a pauta previdenciária estadual. Apesar disso, ele alerta que o Parlamento precisará revisar o tema a partir de 2030, para promover ajustes.

O presidente do Parlamento, deputado Max Russi (PSB), classificou o projeto como um marco para a história dos servidores.

"Nós teremos prévia garantia de pelo menos não precisar mexer em alíquota pelos próximos anos. Pela primeira vez, desde quando eu estive na política, a Previdência do Estado vai ter dinheiro para fazer alguma aplicação e fazer suas aplicações pensando na aposentadoria dos servidores ao longo dos anos", disse Russi.

## ARTICULAÇÕES

# Bezerra: apoio para Mauro depende de compromissos

Da redação

O MDB já iniciou as suas articulações para o pleito eleitoral de 2022 e trabalha para montar chapas 'fortes' para a disputa na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. Agora, segue com as articulações para definir sobre a possibilidade de apoio à reeleição do governador Mauro Mendes (DEM).

Em conversa com jornalistas, o presidente do MDB em Mato Grosso, deputado federal Carlos Bezerra, afirmou que a definição sobre o apoio ao governador só confirmada em 2022.

"Nós vamos discutir a questão do governo no ano que vem. A questão do Senado já está definida: nós vamos apoiar o Neri Geller. Agora, a questão do governo do Estado depende do debate com o governador Mauro Mendes, de alguns compromissos públicos que nós queremos que sejam amarrados, que seja feito", declarou.

Para a Assembleia Legislativa, o MDB preten-



Bezerra calcula que MDB deve fazer 6 deputados estaduais e até 4 federais em 2022

de eleger seis deputados estaduais. O partido também almeja conquistar até quatro cadeiras na Câmara Federal. Bezerra está confiante na conquista, já que na última eleição, em 2018, o partido possuía chapas consideradas 'mais fracas' e ainda assim conseguiu eleger três deputados estaduais e dois federais.

"As chapas nossas do ano que vem estão muito

melhores do que as últimas. Com uma chapa muito mais fraca fizemos dois federais e quatro estaduais", pontuou.

Em 2018, o MDB elegeu os deputados estaduais Dr. João, Janaina Riva e Thiago Silva. Romaldo Junior ficou na suplência e assumiu diversas vezes a cadeira. Já em Brasília, o partido conta com Bezerra e Juares Costa.

## RENDA SOLIDÁRIA II

Com lei sancionada pelo prefeito Emanuel Pinheiro, trabalhadores vulneráveis vão receber benefício de R\$ 500 durante três meses

## Nova fase beneficiará 375 famílias

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Uma ajuda necessária para os trabalhadores que enfrentam dificuldades financeiras desde que pandemia do novo coronavírus chegou ao país, o programa Renda Solidária, da Prefeitura de Cuiabá, foi renovado para uma segunda edição e irá beneficiar trabalhadores da coleta seletiva no aterro sanitário e de transporte de carga de tração animal, que receberão R\$ 500 durante três meses.

A lei que institui o programa foi sancionada pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e publicada na edição da Gazeta Municipal de segunda-feira (13). O objetivo da medida é garantir o sustento de atender famílias em situação de extrema vulnerabilidade social da capital.

“Desde o início da pandemia do coronavírus, o município não poupou esforços para garantir assistência às famílias que em razão da maior crise sanitária do país estão enfrentando sérias dificulda-

des. Por isso que a nossa gestão resolveu replicar a iniciativa que rendeu resultados positivos na primeira edição onde mais de 1,6 mil pessoas foram beneficiadas”, disse Emanuel.

Serão beneficiados 342 trabalhadores de coleta seletiva e 33 transportadores de carga de tração animal - os tradicionais ‘carroceiros’ - que foram cadastrados após trabalho de catalogação realizado pela Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e a Associação dos Trabalhadores de Carga com Tração Animal.

Somente farão jus ao benefício emergencial e temporário os trabalhadores que se encontram atuando no Aterro Sanitário, com coleta de recicláveis. Já os carroceiros terão que preencher alguns requisitos: comprovar o exercício da atividade, ou seja, ser atuado nos três meses anteriores à data de publicação do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, que reconheceu a calamidade pública da pandemia; ser maior de 18 anos de idade, salvo nos casos de mães adolescentes de, no mínimo, 16 anos; e não ter emprego formal ativo.



O valor destinado aos trabalhadores será limitado a um membro da família

Por três meses, eles receberão o valor de R\$ 500 depositados diretamente em conta bancária. O dinheiro deve ser usado para suprir necessidades básicas das famílias, não sendo permitida a aquisição de bebida alcoólica, produtos à base de tabaco, cosméticos e combustíveis.

Além disso, os beneficiários não podem receber nenhum benefício do governo federal como: previdenciário; assistencial; seguro-desemprego; ressaltados

os inscritos no Programa Auxílio Brasil e/ou Bolsa Família. E ter renda familiar mensal de, no máximo, três salários mínimos.

“Mais uma vez nossa gestão cumpre o papel para qual foi eleita, que é o de ajudar aqueles que mais precisam do poder público. Os recursos aplicados nessa ação são oriundos do Fundo Municipal de Assistência Social”, comenta o prefeito.

O valor pago está consignado na Lei Orçamentária para o exercí-

cio de 2021, no total de R\$ 562,5 mil. O programa ainda pode ser prorrogado se necessário e conforme disponibilidade financeira.

**CONTINUIDADE** - O “Renda Solidária II, Cuidando da Gente” é uma continuidade das ações criadas e implementadas pela Prefeitura de Cuiabá visando auxiliar a população durante o período de pandemia. Em 2020, o primeiro Renda Solidária foi atendido 1.687 trabalhadores das categorias dos feirantes,

ambulantes, transporte escolar, carroceiros e catadores de recicláveis.

Na ocasião, a assistência aos trabalhadores autônomos representou um investimento de R\$ 2,5 milhões, remanejados da suspensão das verbas indenizatórias do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais, além de valores transferidos dos serviços administrativos da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária e também de encargos de tarifas bancárias.

## GUERRA AO VÍRUS

## Cuiabá reduz intervalo da dose de reforço para 4 meses

## Da redação

Cuiabanos que tomaram a 2ª dose de qualquer vacina contra o coronavírus há 4 meses devem procurar o polo mais próximo para receber a dose de reforço. A decisão de antecipar a aplicação da dose de reforço se deve ao risco de circulação de novas variantes e à baixa procura da população pela segunda dose e dose de reforço com o prazo que estava vigente.

“Recebemos a Comissão Intergestores Bipartite de Mato Grosso (CIB-MT), que trata sobre essa situação sobre a dose de reforço, que mudou de 5 para 4 meses o intervalo após tomar a segunda dose. Estamos acatando a decisão do Estado, já que muitos municípios têm doses em estoque para reduzir o intervalo, conforme descrito na Resolução”, disse Valéria de Oliveira, coordenadora da campanha Vacina Cuiabá.

Valéria explica que aqueles que quiserem tomar a dose de reforço estão autorizados a receber a vacina em qualquer polo centralizado ou nas 21 unidades básicas de saúde que aplicam a vacina (confira os locais no final da matéria). Ela ressalta ainda a importância de as pessoas levarem o cartão de vacina.

“O cartão de vacinação é um documento que tem sido cobrado para entrar em diversos locais. As pessoas precisam guardar com cuidado e levá-lo quando forem tomar a segunda dose ou o

reforço. Muita gente tem comparecido aos locais de vacinação falando que perderam o cartão. Precisamos da colaboração de todos para que cuidem de seus cartões e estejam sempre de posse dele”, explicou.

**VACINADOS COM A JANSSEN** - A população que foi imunizada com a vacina da Janssen, dose única, precisa aguardar a chegada de novas doses para completar o esquema vacinal. Mato Grosso adotou uma nova medida com relação às vacinas da Janssen e agora os gestores devem solicitar a quantia antes delas serem enviadas. O motivo são as perdas das doses, devido ao prazo de validade e à baixa procura por imunização.

Na segunda, o Ministério da Saúde enviou ao estado 54.400 novas doses da vacina. As solicitações deverão ser feitas por meio do Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde (Sies), conforme fluxo já estabelecido com as demais vacinas.

Em relação à segunda dose da Janssen, Valéria revelou que é necessário aguardar a chegada das vacinas. “Já fizemos a solicitação das doses da Janssen para o Estado, mas ainda não tivemos resposta. Assim que recebermos as vacinas, vamos começar a aplicação da segunda dose para quem foi vacinado com ela”, afirmou.

**SEGUNDA DOSE** - A coordenadora aproveita para fazer o chamamento das pessoas que estão

com a segunda dose ou a dose de reforço atrasadas. “Temos muitas pessoas que precisam comparecer aos polos de vacinação para completarem o esquema vacinal. Quem tomou a primeira dose de Pfizer ou Astrazeneca, pode tomar a segunda depois de 56 dias. Quem tomou a primeira de Coronavac, pode tomar a segunda após 21 dias. Pessoas acima de 12 anos que ainda não tomaram nenhuma dose, devem fazer o cadastro no site Vacina Cuiabá e comparecer a qualquer polo e se vacinar o quanto antes”.

Ela reforça a importância de se completar o esquema vacinal e tomar a dose de reforço. “Vacinas salvam vidas. É essencial que as pessoas venham se vacinar, pois quanto mais pessoas imunizadas, menos risco corremos de passarmos por uma nova onda da pandemia. O Brasil tem uma forte cultura de vacinação e já conseguiu controlar inúmeras doenças por meio da imunização. Estamos conseguindo combater o coronavírus com a vacina, portanto, não deixem de se vacinar”.

**POSTOS VACINAÇÃO** - No total, são 21 unidades de saúde e ainda os polos da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no auditório da Unic Beira Rio e no estacionamento do Sesi Papa. Excepcionalmente, a unidade drive-thru instalada na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

UBS Santa Terezinha I e II, UBS Jardim Indus-

triário I e II, UBS São João Del Rey / Novo Millennium na regional Sul; UBS 1º de Março / João Bosco Pinheiro, Centro de Saúde CPA III, na regional Norte; UBS Despraído I e II na regional Oeste e Centro de Saúde Dom Aquino, na regional Leste.

A população também pode procurar a segunda

dose e dose de reforço de segunda a sexta, das 8h às 11h e das 13h às 16h nos seguintes locais: UBS Jardim União/Jardim Florianópolis e UBS Três Barras, na região Norte; UBS Pedra 90 V e UBS Jockey Clube, na região Sul; UBS Terra Nova, UBS Pedregal e UBS Dr. Fábio, na região Leste e UBS Novo Colo-

rado, UBS Santa Amália e UBS Novo Terceiro, na região Oeste.

Além dessas unidades, a vacina está disponível de segunda a sexta, das 8h às 20h no Centro de Saúde do Tijucal, Clínica da Família (CPA 1), Parque Ohara e Residencial Ilza Terezinha Piccolli Pagot.

## PROJETO MÃOS AMIGAS

## Trabalhadores de condomínio identificarão agressores

## Da redação

A partir de agora, agentes de condomínios serão capacitados para identificar casos de violência doméstica por meio do projeto Mãos Amigas. A iniciativa da Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria Municipal da Mulher, visa conscientizar e engajar a sociedade em defesa da causa feminina contra a violência doméstica.

De acordo com pesquisas elaboradas pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o aumento de brigas conjugais, no período pandêmico, aumentou mais de 400% em todo o Brasil.

Segundo a titular da pasta da Mulher Luciana Zamproni, a intenção é instituir um mecanismo atuante na prevenção dos casos de violência contra mulher que acontecem dentro do âmbito familiar nos condomínios.

“Ao capacitar os profissionais que trabalham dentro do condomínio buscamos prevenir à violência doméstica e também salvar vidas, porque, infelizmente, com a pandemia a violência familiar aumentou consideravelmente e grande parte dessas agressões acontecem dentro dos condomínios horizontais e verticais”, disse.

Zamproni ainda completa que a diferença entre um agente condômino preparado e sem instrução de como proceder em casos de violência doméstica irá impactar consideravelmente na redução de casos de agressão nos condomínios residenciais.

“Qualquer agente seja o zelador, ou vigia ou os administradores do condomínio poderão proceder corretamente ao comunicar às autoridades policiais, sem colocar a

vida da vítima em mais risco. Eles estarão atentos a sinais que demonstrem indicadores que há agressão familiar ou também poderão ser comunicados por terceiros e proceder a partir.

Entre os parceiros para a efetivação do projeto está a empresa Atento, especializada no ramo de gestão condominial em Mato Grosso. Segundo a gestora, Rejane Garcia, o trabalho possui um forte viés educativo acerca da importância da denúncia de agressão contra mulher.

“A responsabilidade passa também pelo síndico, mas todos devem denunciar, por isso é importante saber o que fazer caso presencie esse tipo de situação”, frisou a responsável pela Atento que realiza a gestão de 92 condomínios, em Cuiabá, e ficará responsável por envolver outras administradoras.

Gilberto Leite

**'CONTRATA-SE'**

Empresas de Mato Grosso enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores preparados para os novos desafios do mercado 'pós-pandemia'

# Sem qualificação, vagas sobram

Gilberto Leite



Cursos mais procurados continuam sendo vendas e atendimento ao público, mas habilidades tecnológicas estão em alta demanda

**Da redação**

Mesmo diante de um cenário de incertezas na economia nacional, Mato Grosso conseguiu se manter entre os estados com menor taxa de desemprego e a tendência é que haja mais ofertas de trabalho no próximo ano. Proporcionalmente, Mato Grosso é o estado que mais gerou empregos nos últimos 12 meses, com saldo positivo de quase 70 mil vagas, segundo dados do Caged, do Ministério do Trabalho.

Há vagas abertas em vários setores da economia, mas falta mão de obra qualificada para preenche-las. É o que aponta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/MT), José Wenceslau de Sou-

za Júnior. Ele conta que é possível constatar as vagas em aberto no comércio com uma simples "passeada" pelas ruas da cidade, ou com uma visita aos sites das empresas locais, onde há uma profusão de placas e anúncios do tipo "contrata-se", "precisa-se de vendedor", "precisa-se de caixa", dentre outros.

"O emprego está voltando, as contratações aumentaram. Nesses

últimos quatro meses, o mercado tem oferecido empregos em todos os níveis e está faltando mão de obra qualificada. É dentro deste nicho que nós estamos entrando com os cursos profissionalizantes do Senac", disse Wenceslau, que mantém a confiança no aumento do consumo dos mato-grossenses durante os próximos meses.

Wenceslau ainda afirma que, apesar de a de-

manda por profissionais qualificados ser grande em trabalhos 'tradicionais' - como vendas, atendimento ao público, operadores de máquinas, dentre outros - há ainda demandas que surgiram com a chegada da pandemia, como os trabalhos voltados ao mundo digital.

Diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MT), Carlos Rissato explica que as

maiores demandas por cursos estão no setor de vendas e também para atendimento ao público, principalmente no setor de bares e restaurantes. Além desses, novos cursos também estão surgindo na área de tecnologia, visando aumentar a presença das empresas no mundo digital.

Com a pandemia, as empresas se viram obrigadas a acelerar a digitalização dos canais de vendas, fazendo com

que o conhecimento da tecnologia deixasse de ser um "diferencial" dos trabalhadores para se tornar uma necessidade, em busca da sobrevivência no mercado. Além disso, há uma pressão adicional no comércio digital, já que grandes players - como a Amazon e Magalu - se tornam concorrentes diretos dos pequenos negócios no e-commerce.

Diante da nova realidade, o Senac deve passar a oferecer um novo perfil de cursos de capacitação. Gestão de dados, inovação nas vendas online e realidade aumentada são alguns dos temas que deverão ser abordados em novos cursos, que serão oferecidos em um espaço localizado no Serviço Social do Comércio (Sesc). Esses cursos deverão ter início em abril de 2022, segundo Rissato.

"A demanda está muito grande, mas está grande para profissionais com outra visão. E nós, como instituição de formação profissional, precisamos estar atentos a isso e adequar a essa visão para poder atender esse mercado. Senão, a demanda de mercado não vai ser suprida", concluiu.

**CUSTO DA PANDEMIA**

## Comércio entre a cruz e a espada

**Da redação**

Um dos setores mais prejudicados na pandemia, os bares e restaurantes estão apertando as margens de lucro para não assustar os consumidores justamente no momento em que estão se recuperando da crise causada pela pandemia de covid-19. A inflação dos preços de bares e restaurantes ficou em 6,13%, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), bem abaixo da inflação geral do setor de alimentos e bebidas, que deve fechar o ano

em 8,71%, segundo o Banco Central.

Segundo a presidente da Abrasel, Lorena Bezerra, esse aumento constante nos preços dos alimentos cria dificuldades para as empresas equilibrarem as contas. Pelos cálculos da empresária, seria preciso reajustar os preços na ordem de 10% para atingir o equilíbrio das contas, mas isso acabaria afugentando os clientes.

A maior dificuldade para os empresários é que os preços mudam a cada vez que vão comprar insumos, sempre com novos aumentos.

Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostram que o frango inteiro, por exemplo, subiu 24,28% ao longo do ano, liderando a lista de alimentos que pressionam o bolso do brasileiro. O segundo alimento que mais subiu foi o ovo, com uma elevação de quase 18%, seguido pela azeitona (15%), carnes bovinas (14,72%), farinha de trigo (13%) e azeite (13%).

"Você compra um produto hoje, amanhã já está com outro valor. Não dá para transferir ao consumidor na mesma velocidade", explica.

Neste mesmo período, os combustíveis (52,77%), a energia elétrica (32,99%) e os alimentos e bebidas (8,9%) ajudaram a pressionar esses estabelecimentos, que tiveram que absorver parte desse aumento, sem repassar integralmente para os clientes.

"Os aumentos são diários, cada dia é um. E não é só isso, tem manutenção, combustível. Uma série de fatores que interferem no faturamento. Em se tratando de cardápio, são mais os insumos mesmos [que mais impactam o setor]. A carne teve um aumen-

to alto, a proteína e agora no final de ano muitos legumes ficam bem mais caros", explica Lorena, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Diante dessa dificuldade, muitas empresas optaram por revisar processos ligados à produtividade, automação, dentre outros, na tentativa de sobreviver. Isso permitiu que, mesmo com uma inflação de dois dígitos, os aumentos nos cardápios fossem minimizados ou adiados.

Lorena ainda afirma que, com a retenção dos aumentos de preços, alguns consumidores já estão achando mais vantajoso fazer suas refeições fora de casa, o que tem provocado o aumento do faturamento das empresas. Só que, quan-

do a inflação é descontada, a margem de lucro fica apertada.

"Com a lucratividade justinha, nós ainda temos que lembrar que temos contas a pagar, passadas. Temos impostos para pagar, pendências financeiras do ano passado. Precisamos trabalhar bem, nesse final de ano e ano que vem, para dar uma equilibrada no caixa", disse.

Mas há ainda uma parcela significativa deste setor operando no prejuízo (35%), segundo pesquisa divulgada neste mês de dezembro pela Abrasel. "Foram bares e restaurantes que não conseguiram passar os reajustes de custo para o cardápio e seguem operando no vermelho", finalizou.

**ENFIM, UM ALÍVIO**

## Inflação para baixa renda desacelera em novembro

**Cristina Índio do Brasil/ABR**

A inflação desacelerou para todas as faixas de renda em novembro. A constatação faz parte da análise do Indicador de Inflação por Faixa de Renda, divulgada nesta quarta-feira (15) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No segmento de renda mais baixa, a taxa saiu de 1,35% em outubro para 0,65% em novembro. Já para as famílias de renda média e média-alta o ritmo da queda foi menor e passou de 1,1% para 1,08%.

De acordo com o Ipea, ainda que tenha ocorrido desaceleração em novembro, a inflação acumulada nos 12 meses para as famílias que recebem menos de R\$ 1.808,79 atingiu 11%, o que significa um percentual maior que o das famílias que ganham

mais de R\$ 17.764,49, que alcançaram 9,7% na inflação acumulada em 12 meses.

As maiores pressões inflacionárias no acumulado do ano ficaram com as famílias de renda média-baixa, que têm rendimentos mensais de R\$ 2.702,88 a R\$ 4.506,47; e as de renda média com rendimentos entre R\$ 4.506,47 e R\$ 8.956,26.

Transporte e habitação foram os grupos que mais contribuíram para a alta inflacionária das famílias de todas as faixas de renda. A pressão nos transportes pode ser explicada pelos aumentos da gasolina (7,4%), do etanol (10,5%), das tarifas de ônibus interestadual (1,6%) e dos transportes por aplicativo (6,8%), além da variação nos preços dos automóveis novos (2,4%) e usados (2,4%). Na habitação, fo-

ram os reajustes de energia elétrica (1,2%), do gás de botijão (2,1%) e do gás encanado (2%), além dos aluguéis (0,84%) e condomínios (0,95%).

Para as famílias de renda mais elevada, parte do impacto inflacionário dos transportes foi amenizada pelas quedas de 6,1% das passagens aéreas e de 1,8% do aluguel de veículos no segmento de transportes.

O segmento alimentos e bebidas contribuiu para aliviar a inflação das famílias de renda mais baixa. Houve quedas significativas nos preços de itens importantes na cesta de consumo, como cereais (-3,2%), carnes (-1,4%) e leite e derivados (-1,5%). Outro fator que provocou impacto e ajudou a diminuir a pressão inflacionária em todas as faixas de renda foi a deflação de 3% dos artigos de higiene pessoal.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadovidros.com.br

## SOLUÇÃO PROVISÓRIA

Passaporte vacinal é apontado como uma oportunidade para a recuperação do setor de eventos, o mais afetado pela pandemia de covid-19

## Um passe para a volta dos eventos

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Começando a ser implantado no Brasil a cobrança do 'passaporte vacinal' ainda divide opiniões. O documento é visto como uma chance de salvação para o setor de eventos, duramente afetado pela pandemia, mas ainda encontra resistência de outros grupos devido às restrições criadas para quem não se vacinou. Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio/MT), Wenceslau Júnior defendeu parcimônia na adoção da medida.

Conforme o empresário, a exigência do documento para entrar em grandes eventos, como as festas privadas de réveillon, é uma medida prudente. No entanto, ele se posiciona contra a cobrança do passaporte vacinal para acesso ao comércio em geral.



Gilberto Leite

Passaporte vacinal permitiu a retomada dos jogos na Arena Pantanal, por exemplo, movimentando o comércio da região

Esse foi o posicionamento defendido por entidades que representam os empresários cuiabanos, durante reunião com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) no dia 1º de dezembro, quando as festas particulares de final de ano foram liberadas, desde que existissem o "passaporte da vacina" ou o teste RT-PCR, realizado 48 horas antes do evento.

"Em grandes eventos como jogos de futebol, realmente ali teve uma aglomeração de mais de

20 mil pessoas, precisar um controle mínimo. A exigência do certificado de vacinação ou o atestado de PCR é exatamente o compromisso que o setor de eventos assumiu com o prefeito Emanuel Pinheiro, de fazer esse controle nos eventos particulares de final de ano", disse.

Wenceslau explica que não há aglomerações de pessoas dentro das lojas e os empresários têm cumprido as regras de biossegurança. Segundo ele, a si-

tução do comércio é bem diferente dos jogos realizados pelo Cuiabá na Arena Pantanal, por exemplo, que já reuniu cerca de 30 mil pessoas na Arena Pantanal. Em eventos deste tipo, a exigência do documento é essencial para preservar a saúde dos frequentadores e evitar a disseminação do vírus.

Além de ajudar a evitar o contágio, a exigência da carteira de vacinação para entrar em eventos funciona como um "incentivo" para

que a população se vacine. Com o avanço da vacinação, caem os números de mortes e infecções em todo o país, permitindo a retomada da atividade econômica.

"A prova maior está aí: depois da vacinação em massa no Brasil e no mundo, despencou os números da covid, de contaminação e principalmente de perda de vidas. Então nós somos favoráveis. Eu já tomei minhas doses e, no dia que puder tomar a terceira dose, eu vou tomar" disse.

Wenceslau ainda elogiou a postura do prefeito, que tem incluído os empresários nos debates sobre as medidas adotadas para combater a pandemia de covid. "A classe empresarial é o maior gerador de empregos do país, os maiores pagadores de impostos, então temos que ser ouvidos, e o prefeito Emanuel Pinheiro sempre foi muito feliz em nos convidar".

**GOVERNO APOIA** - O governador Mauro Mendes (DEM) também se pronunciou sobre a exigência do passaporte da vacinação. Inconformado com os 'teimosos' que ainda resistem a tomar a vacina contra a covid, Mauro disse ser favorável à medida. Em Mato Grosso, porém, ainda não existe um decreto ou lei estadual sobre o assunto.

Ao comentar a medida, Mauro lembrou que 80% das pessoas internadas para tratar de covid são pessoas que não quiseram se vacinar.

"É natural que a gente crie alguns obstáculos, porque se não vai por bem, vai por mal. Para que as pessoas possam cair a ficha delas e largar dessas besteiras que botaram na cabeça, de que a vacina traz alguma consequência", afirmou.

## DINHEIRO NO BOLSO

## Governo antecipa salários de dezembro para o dia 23

## Da redação

O governador Mauro Mendes anunciou a antecipação do salário de dezembro dos servidores públicos estaduais para a quinta-feira (23), uma semana antes do previsto. O anúncio foi feito na manhã de quinta-feira (16).

O adiantamento vai abranger os mais de 115 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas.

"Essa antecipação é mais uma forma de o

Governo reconhecer o trabalho desempenhado pelos servidores longo de todo o ano. Sabemos que o Natal é muito importante para grande parte das famílias, e será de grande alegria ter o salário cheio para comemorar essa data e preparar também as festividades de Ano Novo", afirmou o governador.

Mauro Mendes lembrou que já nesta sexta-feira (17.12), os servidores também vão receber o

13º. No caso dos efetivos, será paga a segunda parcela, e aos comissionados o valor integral.

"Nossa gestão tem pago o salário sempre em dia e dentro do mês trabalhado, bem como o 13º nas datas divulgadas já no início do ano. Também reajustamos o valor das diárias e elevamos o percentual da RGA de 6,05% para 7%, adiantando a data-base de pagamento, que seria só em maio, para janeiro do próximo ano", citou.

## PROGRAMA DE PONTOS

## Nota MT dará desconto no IPVA a partir de 2022

## Da redação

Os proprietários de veículos registrados em Mato Grosso já vão poder usufruir a partir de janeiro de 2022 do desconto no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O benefício é concedido pelo Nota MT e apenas quem estiver cadastrado no Programa e pedir o CPF na nota terá direito ao abatimento.

O secretário de Fazenda, Rogério Gallo, explica que o desconto será concedido independente dos sorteios e vai funcionar como um programa de milhagem, no qual o consumidor acumula pontos que serão convertidos em valores.

"O desconto no IPVA vai funcionar do mesmo jeito que esses programas de milhagem. Quem estiver cadastrado no Nota MT e pedir o CPF nos documentos fiscais vai acumu-

lar pontos durante o ano e dois dias antes do vencimento do IPVA a pessoa vai no site ou aplicativo do Nota MT e faz a opção por abater aquele valor no pagamento do seu IPVA", esclarece o secretário.

A pontuação será retroativa ao início de cada ano. Portanto, quem já estiver cadastrado no Nota MT ou que fizer seu cadastro até o final do mês de dezembro de 2021, vai pontuar a partir dos documentos fiscais emitidos entre janeiro e dezembro deste ano. Essa pontuação pode ser utilizada para ter o desconto no IPVA de 2022.

Para ter direito ao desconto, o cidadão deve estar cadastrado no Nota MT, ser o proprietário do veículo e solicitar o CPF nos documentos fiscais ao realizar qualquer compra dentro do território mato-grossense. O CPF pode ser incluído tanto nas notas fiscais, quanto

nos bilhetes de passagem eletrônicos - utilizados no transporte intermunicipal, interestadual ou internacional de passageiros.

O benefício é limitado a um veículo para cada participante cadastrado no Nota MT. É importante ressaltar que nos casos em que a pessoa for proprietária de mais de um veículo, ela precisa escolher qual o automóvel que receberá o desconto no IPVA.

Em relação ao valor do desconto, ele é limitado a R\$ 100 e será calculado por pontuação. A pontuação será cumulativa e o motorista terá até cinco anos para utilizar ela, caso haja saldo de pontos em sua conta ao final de cada ano. Todos os critérios, prazos, procedimentos para acumular os pontos e convertê-los em valores serão definidos por meio de decreto, a ser publicado pela Sefaz nos próximos dias.

## OTIMISMO EM ALTA

## Após quedas, confiança do comércio volta a subir

## Agência Brasil

Depois de três quedas mensais seguidas, os comerciantes voltaram a apresentar otimismo no final do ano. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) subiu 0,3% em dezembro, acumulando alta de 10,9% em 2021.

Na série dessazonalizada, o Icec atingiu 120,3 pontos e permaneceu dentro da zona de satisfação (acima dos 100 pontos), nível próximo ao registrado em abril de 2020 (120,7), período do início da pandemia de covid-19. A elevação, no entanto, não conseguiu compensar a queda de 13,2% registrada no ano passado.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembrou que este ano o índice apresentou queda em 8 dos 12 meses,

refletindo a oscilação da confiança empresarial em conformidade com a performance do mercado.

"Foram dois períodos prolongados de diminuição: os primeiros cinco meses e depois o trimestre de setembro a novembro. A terceira onda da pandemia; dólar e preços altos; juros crescentes; baixa capacidade de reação do mercado de trabalho; e expectativas com o novo programa de transferência de renda se encaixam no quadro de incertezas que influenciaram o cenário", avaliou, em nota, Tadros.

**EXPECTATIVAS E CAUTELA** - Entre os três componentes do Icec, apenas Condições Atuais do Empresário do Comércio apresentou redução, de 2,3%, puxado para baixo pelo subíndice Economia, que registrou queda de 5,1%. Já Intenções de Investimento cresceu 1,4%; e Expec-

tativas do Empresário do Comércio, 1,2%.

O economista da CNC responsável pela pesquisa, Antônio Everton, destacou que o crescimento da confiança do comércio em dezembro pode estar relacionado às expectativas de consumo nas festas de fim de ano. No entanto, os números da pesquisa e o baixo percentual de aumento do Icec mostram prudência do planejamento empresarial.

"Apesar das perspectivas de que boa parte do 13º salário seja direcionado para o consumo, é importante considerar que as famílias estão bem endividadas e, simultaneamente, as pressões sobre custos de produção do setor, como energia elétrica, fretes, produtos mais caros e o recente aumento dos juros requerem atenção, sobretudo, para a gestão dos estoques", afirmou o economista.



Gilberto Leite

Comerciantes têm expectativa positiva com vendas de Natal, mas ainda se mantêm cautelosos